

Número 51 - 30 de Setembro de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org [www.cipmoz.org/eleicoes2018](http://www.cipmoz.org/eleicoes2018)

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/SgzM30ekCkb>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

## Disparos de tiros gera falsa notícia de mortes em Gurué

Na cidade de Gurué, Zambézia, houve até aqui a situação mais complicada que exigiu a intervenção da Polícia. Na cidade governada pelo MDM e onde a mesma mostra grande aceitação, uma marcha do MDM movimentando grande moldura humana bloqueou uma estrada principal, impedindo a circulação por mais de uma hora, gerando grande congestionamento.

A Polícia tentou controlar a situação, mas a enchente dificultava a circulação de outros utentes da via, numa zona importante da Cidade. A Polícia abordou a liderança da campanha do MDM para libertar o espaço (fotos) mas sem sucesso. A rotunda Cine Gurué estava completamente lotada, impedindo uma caravana da Frelimo de passar do local que é entroncamento de várias vias.

De seguida, a Polícia disparou tiros e gás lacrimogénio para dispersar as pessoas, o que gerou grande confusão no local.

Simpatizantes do MDM responderam atirando pedras para a Polícia. A confusão durou algum tempo e a cidade ficou deserta.

Mais tarde circulou informação falsa nas redes sociais, principalmente WhatsApp, de que a Polícia



Agentes da polícia em discussão com delegado local do MDM pouco antes dos disparos que geraram pânico na cidade

havia baleado mortalmente três membros do MDM mas os nossos correspondentes na cidade não confirmaram a ocorrência.



## Renamo ameaça trazer homens armados para enfrentar a Polícia em Marromeu

**R**enamo em Marromeu, Sofala, acusa comando provincial da Polícia de estar a movimentar novas posições das Forças de Defesa e Segurança de Moçambique com objectivo de intimidar o eleitorado no dia de votação. A acusação foi feita pelo delegado político distrital da Renamo, Zitano Caitano, que promete activar os homens armados da Renamo na província para travar as tropas governamentais.

"Nós também já mobilizamos nossos homens de Satunjira (base da Renamo em Gorongosa) e estão aqui. Caso se verifique qualquer tipo de acção armada, estaremos dispostos a responder e vamos usar as nossas forças. Já infiltramos nossos homens armados na nossa campanha", disse o delegado da Renamo.

O comandante distrital da PRM em Marromeu, Lancerda Rafael, ao ser abordado pelo nosso boletim, confirmou a presença das Forças de Defesa e Segurança naquele distrito, mas desmentiu a alegação da Renamo, segundo qual

aquelas forças estão para intimidar o eleitorado. "A tal força é da guarda-fronteira e guarda florestais e é para controlar os furtivos que têm escalado a região para roubar os recursos faunísticos existentes nas nossas reservas locais. Já estão aqui há tempo e não para serviços políticos", disse.

Questionado sobre as patrulhas realizadas pelas forças ao nível da vila, o comandante assegurou que não estão em missões de intimidações a oposição, mas sim para manter a ordem e tranquilidade pública naquela região.

## Polícia melhor preparada garante campanha sem violência

**A** intervenção dos agentes da Polícia destacados para acompanhar as caravanas dos partidos políticos está a garantir uma campanha eleitoral sem grandes casos de violência, até aqui. A polícia está presente onde há sinais de confusão para prevenir ou repor a ordem. Ontem em Gurué houve incidente que esteve fora do controlo e a polícia disparou armas de fogo e gás lacrimogéneo contra apoiantes do MDM.

Ao fim de cinco dias de campanha eleitoral, nossos correspondentes espalhados por todos os 53 municípios reportam uma campanha ordeira, cujo maior problema é a vandalização de material de propaganda.

A polícia está presente onde há sinais de confusão para prevenir ou repor a ordem. É assim que até aqui ainda não tem havido confrontação física aberta entre os apoiantes dos três principais partidos. Na véspera do início da campanha, comando geral da PRM treinou a Polícia em matéria de segurança eleitoral, em todo o país.

**Xai-Xai:** na cidade capital de Gaza, uma província geralmente marcada por violência contra os membros da oposição, nos pleitos anteriores, até aqui não houve casos gritantes de violência, tirando pequenas situações na abertura da campanha, que não causaram nenhum ferido.

A Renamo e o MDM fazem um balanço positivo dos primeiros quatro dias da caça ao voto, em Xai-Xai. João Muchanga, da Renamo, disse ao nosso correspondente que o seu partido faz um balanço positivo, apontando como problemas a obstrução da circulação das caravanas do seu partido pelos simpatizantes da Frelimo, o espancamento do seu cabeça de lista logo no primeiro dia, a destruição do material de propaganda".

"Para a RENAMO não sofrer estas provocações, preferimos fazer campanha porta a porta. E não colamos panfletos em vão porque vão serem destruídos, mas o balanço é muito positivo da nossa estratégia", disse Muchanga.

Joelson Matusse, do MDM queixou-se da destruição dos panfletos do seu partido e do bloqueio das caravanas, pelos simpatizantes da Frelimo. "Optamos em campanha porta-a-porta e o balanço até hoje é encorajador. No dia 10 as coisas vão mudar em Xai-Xai" disse Matusse.

A capital de Gaza é bastião da Frelimo. A oposição nunca havia conseguido eleger sequer um membro na Assembleia Municipal local, até que em 2013 o MDM conseguiu 8 assentos. A

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique



Violência contra a oposição tem sido elevada nos anos anteriores, mas este ano ainda nada de grave reportado quando percorrida a primeira semana da campanha.

**Chókwè:** a Polícia bloqueou a rua que dá passagem à sede do partido Frelimo na cidade, como forma de garantir a segurança da presidente do Parlamento, Verónica Macamo, que estava num showmício da Frelimo no espaço dos CFM, 4º Bairro, no qual actuava o músico sul-africano, General Musica. Uma caravana do MDM passou a cerca de 150 metros do local e houve troca de insultos com jovens da Frelimo mas a pronta intervenção da Polícia evitou confrontação física.

**Quelimane:** sábado a tarde, os cabeças de lista da Frelimo, MDM, e Renamo redobravam esforços na conquista dos eleitores no mesmo bairro de Moropué. Por várias vezes, as caravanas dos três principais partidos cruzaram-se e em algum momento trocaram insultos, mas a pronta intervenção da Polícia evitou confrontações físicas.

**Nampula:** Caravanas dos três partidos (MDM, RENAMO e FRELIMO) colidiram no mercado central de Nampula, no início da tarde deste

sábado e não houve escaramuças, não obstante a caravana da Frelimo ter sido vaiada pelos vendedores, a Polícia interveio e evitou exaltação de ânimos.

**Catandica:** Nos primeiros 5 dias da campanha, na autarquia de Catandica, Manica, ainda não houve ocorrências de casos de violência, apenas a destruição do material de propaganda tem sido notório por parte da Frelimo e Renamo. Os 3 partidos políticos têm vindo a mostrar civismo e dinâmica na caça ao voto, cada um a prometer melhorar a vida dos munícipes locais.

A Frelimo exhibe mais meios e supera os demais. A Renamo, com poucos meios, tem mostrado mais vivacidade nas suas caravanas e supera os demais em termos de enchentes de membros nas suas caravanas.

O MDM, apenas com uma viatura, tem percorrido a pé de casa a casa, privilegiando contacto interpessoal.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org [bit.ly/EIAut2018](http://bit.ly/EIAut2018)

Parceiros;



**COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS** de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a edição em Inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>.

As primeiras edições estão disponíveis em [bit.ly/EIAut2018](http://bit.ly/EIAut2018)